

Inflação do Nordeste

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação do Brasil, alcançou +0,43% em fevereiro, tendo ficado acima dos +0,32% de janeiro. A principal influência no índice nacional em fevereiro veio do grupo Alimentação e bebidas (+0,78%), seguido por Educação (+3,53%). O acumulado no primeiro bimestre de 2019 atingiu +0,75%, acima dos +0,69% registrados no mesmo período de 2018. Nos últimos 12 meses, o acumulado foi de +3,89%, acima dos +3,78% de igual período imediatamente anterior. Vide tabelas 1, 2 e 3.

A inflação do Nordeste, em fevereiro de 2019, foi de +0,43%, em comparação com -0,27% em janeiro. Em fevereiro de 2018, o índice regional alcançou +0,34%, enquanto que em fevereiro de 2017 atingiu +0,41%. No primeiro bimestre de 2019, o índice regional apresentou variação de +0,75%, acima dos 0,59%, registrados em igual período de 2018.

A inflação do Nordeste em fevereiro (+0,43%), ficou abaixo dos índices das Regiões Norte (+0,95%) e Sudeste (+0,47%), e acima do Sul (+0,16%) e Centro-Oeste (+0,41%). No primeiro bimestre de 2019, a inflação nordestina (+0,70%) superou os índices do Sul (+0,21%) e Centro-Oeste (+0,41%), ficando abaixo do Sudeste (+0,93%) e Norte (+1,21%). O índice do Nordeste, em 12 meses terminados em fevereiro de 2019, ficou em +3,49%, abaixo da média nacional (+3,89%), e dos índices do Sudeste (+4,15%), Norte (+3,79%) e Sul (+3,66%), ficando acima apenas do Centro-Oeste (+3,37%).

A dinâmica inflacionária no Nordeste, em fevereiro de 2019, decorreu essencialmente das variações de preços verificadas em quatro grupos, que respondem por 59,5% do índice dessa Região. Alimentação e Bebidas (+0,46%), Educação (+4,39%), Saúde e Cuidados Pessoais (+0,29%) e Habitação (+0,21%).

O grupo Alimentação e Bebidas, que tem o maior peso no índice do Nordeste, teve uma inflação de +0,46%, com as seguintes variações nos dois subgrupos: Alimentação no domicílio (+0,57%) e alimentação fora do domicílio (+0,23%). No domicílio, a maior contribuição ocorreu em Recife (+1,24%), seguida por Aracaju (+1,72%) e São Luis (+0,61%). As maiores variações ocorreram nos preços dos Cereais, leguminosas e oleaginosas (+11,83%), Tubérculos (+5,76%), Hortaliças e Verduras (+5,04%) e Frutas (+2,48%). No subgrupo fora do domicílio, as maiores variações foram na cerveja (+1,29%) e outras bebidas alcoólicas (+0,76%).

No grupo Educação (+4,39%), os principais responsáveis pela inflação foram Cursos regulares (+5,65%), seguido por Cursos diversos (+3,17%). Nos dois subgrupos, os maiores acréscimos foram verificados em Aracaju (+7,17% e +3,52%) e Salvador (+5,91% e +3,42%).

No grupo Saúde e Cuidados Pessoais (+0,29%), o maior impacto ocorreu nos itens Serviços laboratoriais e hospitalares (+0,82%) e Planos de saúde (+0,77%). No primeiro, Recife teve uma inflação de +1,7%, seguida por Fortaleza (+1,1%). No segundo, os acréscimos mais expressivos ocorreram em Recife, Aracaju e Fortaleza (+0,8%, cada).

A variação de +0,21% no grupo Habitação decorreu, principalmente, da inflação em Energia elétrica residencial (+1,29%) e Aluguel residencial (+0,57%). Nos dois itens, Salvador (+2,21% e +0,8%) e Fortaleza (+1,44% e +1,89%) registraram os maiores avanços.

O grupo Vestuário teve uma deflação de -0,16%, principalmente pelos recuos em Joias e acessórios (-0,44%), Tecidos e armarinhos (-0,38%) e Calçados e acessórios (-0,29%). Recife apresentou a maior alta nesse grupo: +1,02%.

Os grupos com as maiores variações no Nordeste, no primeiro bimestre de 2019, foram: Educação (+6,18%), Habitação (+5,36%), Alimentação e bebidas (+4,48%), Artigos de residência (+4,03%), Saúde e cuidados pessoais (+3,55%) e Despesas pessoais (+2,69%).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Peso e variações do IPCA nas Regiões, capitais selecionadas e Brasil - Em %

Região/Capitais	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		jan/19	fev/19	Ano	12 Meses
Nordeste	15,89	0,27	0,43	0,70	3,49
Salvador	6,12	0,37	0,18	0,55	3,68
Recife	4,20	0,27	0,59	0,86	3,41
Fortaleza	2,91	0,16	0,69	0,85	3,42
São Luís	1,87	0,09	0,43	0,52	3,18
Araçáju	0,79	0,29	0,54	0,84	3,50
Norte	4,65	0,26	0,95	1,21	3,79
Sudeste	55,37	0,46	0,47	0,93	4,15
Sul	16,19	0,05	0,16	0,22	3,66
Centro-Oeste	7,90	-0,02	0,43	0,41	3,37
Brasil	100,00	0,32	0,43	0,75	3,89

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variações (%) do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	5,37	3,51	5,37	4,48
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	6,04	3,95	6,04	5,36
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	4,11	3,38	4,11	4,03
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,48	1,11	0,48	1,11
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	1,97	3,90	1,97	1,60
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	3,90	3,73	3,90	3,55
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,40	2,49	3,40	2,69
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	4,85	6,13	4,85	6,18
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	-0,21	-0,17	-0,21	-0,23
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	3,89	3,40	3,89	3,49

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: A variação de 2019 refere-se aos últimos 12 meses.

Tabela 3 - Variações (%) e impactos (p.p.) do IPCA no Brasil e Nordeste em 2019

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p.)			
	jan/19		fev/19		jan/19		fev/19	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4
Alimentação e Bebidas	0,9	1,0	0,8	0,5	0,2	0,3	0,19	0,1
Habituação	0,2 -	0,1	0,4	0,2	0,0	-0,0	0,1	0,0
Artigos de Residência	0,3	0,4	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Vestuário	-1,2 -	0,9	-0,3 -	0,2	-0,1 -	0,1 -	0,0	0,0
Transportes	0,0 -	0,1	-0,3	0,1	0,0	0,0 -	0,1	0,0
Saúde e Cuidados Pessoais	0,3	0,0	0,5	0,3	0,0	0,0	0,1	0,0
Despesas Pessoais	0,6	0,4	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Educação	0,1	0,1	3,5	4,4	0,0	0,0	0,2	0,2
Comunicação	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.